

REFORMA DA JUSTIÇA É A MAIS IMPORTANTE DE TODAS



Rui Rio considera que a reforma da justiça é “a mais importante que o país tem pela frente”. O presidente do PSD contacta esta semana com todos os operadores judiciais, para se inteirar do estado de um setor que tantas preocupações suscitam nos portugueses



pág. 8

PARLAMENTO

LEI DA NACIONALIDADE “É EQUILIBRADA”

“Portugal tem o melhor enquadramento legal para aquisição de nacionalidade”, sublinhou, na sexta-feira, o deputado do PSD, José Silvano, no Parlamento, destacando que “a lei existente é equilibrada”



pág. 9

LOCAIS

DISPENSA DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL NA PROSPEÇÃO DE PETRÓLEO CRIA “DESCONFIANÇA” NOS CIDADÃOS

A decisão da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) de dispensar um estudo de impacto ambiental a prospeção de petróleo ao largo de Aljezur irá gerar “desconfiança e incerteza” nos cidadãos



pág. 10

REGIONAIS

MADEIRA ASSUME INVESTIMENTOS DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO

O governo regional, através da Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), está a assumir projetos tecnológicos estratégicos e de vanguarda para ligar a Europa/Portugal à Madeira



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

JUSTIÇA, RESTAURAR A CONFIANÇA

Falar de justiça é interrogarmo-nos sobre uma das questões mais controversas no Portugal contemporâneo. Há um denominador comum que sobressai dos *livros brancos* e de toda a *opinião pública e publicada* sobre a justiça em Portugal, pelos menos, nas últimas quatro décadas: os cidadãos sentem que o sistema judicial não está a corresponder às suas necessidades e expectativas. Ora, uma democracia analisa-se pelo estado em que se encontra o funcionamento dos tribunais. Nesse ponto, é indubitável o descontentamento dos portugueses.

A carência de meios humanos e materiais, a morosidade, o modelo de organização, a impunidade das leis, às vezes a brandura das penas, a falta de equidade das sentenças, a violação do segredo de justiça, a formação e preparação técnica dos magistrados, o corporativismo profissional, a judicialização da política, a excessiva mediatização da justiça e a má comunicação são, no cômputo geral, os principais problemas identificados na justiça portuguesa.

Por vezes, temos a percepção de que não se fez justiça e, como tal, não se cumpriu o que se exigia a um Estado de direito, que comumente se sintetiza na expressão latina "*dura lex, sed lex*". Possivelmente, porque todos os dias as decisões judiciais e os agentes da justiça são postos à prova e não haverá nenhuma atividade tão escrutinada como a dos tribunais, a par das investigações sob responsabilidade do Ministério Público, coadjuvado por outros agentes judiciários, nomeadamente as polícias.

Portugal adaptou as suas estruturas, económicas sociais, com a adesão à União Europeia. O aprofundamento da economia de mercado e a captação de fundos estruturais, por um lado, e a sociedade da informação e a emergência de novos direitos, por outro, suscitaram um edifício jurídico de desafios completamente distintos para a justiça portuguesa.

Crimes e ilícitos sempre existiram, a questão é que hoje as decisões judiciais são submetidas a um escrutínio quase em tempo real. Em cada português coabita, como sabemos, um treinador de bancada ou um juiz.

Os processos criminais mediáticos em curso constituem um teste decisivo à real capacidade do nosso sistema judicial. Não devemos, porém, precipitarmo-nos em avançar com condenações sumárias, emotivas e imediatas. De igual modo, não devemos ceder à tentação de exigir ao legislador que mexa nas leis apenas para fazer retoques superficiais ou remendos de circunstância. Um sistema de confiança constrói-se com estabilidade e no pressuposto de que o direito é sempre uma dimensão da realidade, mas nem tudo se esgota no *poder* nas leis.

A qualidade da justiça convoca-nos para uma reflexão prudente sobre como melhorar um dos pilares da nossa soberania. Um Estado que defrauda as expectativas na administração da justiça é um Estado que, a prazo, perde autoridade, legitimidade e credibilidade. Não precisamos de um Estado paternalista, de um Estado de justiça total ou de um Estado justiceiro, mas de um Estado com tribunais próximos, eficazes e acessíveis que realizam julgamentos justos, imparciais e coerentes. Não queremos uma *república de juizes*, mas tão só um Estado de direito em que as pessoas se reveem nas decisões dos tribunais.

Tanto os juizes, como os magistrados dos Ministério Público são ainda vistos como protagonistas de elite. Mas eles fazem parte dum sistema que abrange um corpo vasto de agentes e operadores interdependentes: oficiais de justiça, funcionários judiciais, polícias, advogados, Provedor de Justiça e serviços prisionais. É com eles que o dr. Rui Rio estará esta semana numa demonstração inequívoca de que o PSD coloca na primeira linha, e como prioridade, a reforma da justiça.

"Toda a pessoa tem direito, em plena igualdade, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e imparcial que decida dos seus direitos e obrigações ou das razões de qualquer acusação em matéria penal que contra ela seja deduzida", diz-nos o art.º 10 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que este ano celebra 70 anos. É também aqui que reside uma das grandezas da justiça, conquista humana universal, e que cumpre valorizar.

REFORMA MAIS IMPO



Rui Rio considera que a reforma da justiça é "a mais importante que o país tem pela frente". O presidente do PSD contacta esta semana com todos os operadores judiciais, para se inteirar do estado de um setor que tantas preocupações suscitam nos portugueses.

Na segunda-feira, o líder do PSD esteve no Tribunal da Relação de Coimbra, no Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, nas Secções Cíveis e na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Nesse primeiro contacto, aproveitou para alertar para a especialização dos magistrados, mas que deverá "existir só depois de eles próprios terem alguns anos de experiência profissional diversificada, porque também a ideia não é que um juiz seja especializado numa matéria". De acordo com Rui Rio, "hoje há temas de uma grande complexidade técnica", pelo que "isso requer, em diversas áreas, uma especialização maior por parte dos próprios magistrados".

O presidente do PSD criticou as "instalações deficientes" do parque judiciário, como ocorre por exemplo, na Comarca de Coimbra. "A performance é positiva", afirmou, denunciando que "as instalações não são boas".

Acompanhado pelo presidente do grupo parlamentar, Fernando Negrão, pelo vogal da Comissão Política, António Maló de Abreu, e pelo coordenador e porta-voz da Justiça do Conselho Estratégico Nacional, Licínio Lopes Martins e Mónica Quintela, respetivamente, Rui Rio insistiu na necessidade de se fazer uma reforma da justiça, precisamente "a reforma mais importante que o país tem pela frente". "Tenho a certeza que nenhum governo sozinho, nenhum partido sozinho, consegue fazer uma reforma da Justiça a sério", disse o líder do PSD.

Rui Rio inaugurou a semana dedicada ao setor com uma visita a Coimbra, reforçando

DA JUSTIÇA É A ORTANTE DE TODAS



que “temos todos que unir vontades e, com sentido de Estado e sentido patriótico, fazer um esforço” que contribua para essa reforma. Rui Rio defende que urge agora realizar um diagnóstico, definir um caminho “e ver o que é suscetível de resolver mais rapidamente ou aquilo que tem de ser feito ao longo do tempo”. Relembrou algo para que tem vindo a alertar: a reforma não é “para amanhã”, nem para “ficar dez anos à espera”. Por isso, insistiu que partidos, agentes da Justiça e sociedade devem contribuir para um processo “maturado, pensado e consensualizado o mais possível”.

Na segunda-feira, Rui Rio recebeu, na sede nacional, a Associação Nacional dos Jovens Advogados.

“A corrupção é uma chaga que temos em Portugal”

Após uma reunião de três horas com a Direção Nacional da Polícia Judiciária (PJ), em Lisboa, dia 22, o presidente do PSD alertou para as “constantes violações do segredo de Justiça”, como as que se têm registado no País, não são próprias de um regime democrático. “Se continuarmos nesta senda, não é sustentável para o regime democrático”, afirmou.



Rui Rio referiu-se ao “trabalho muito positivo” que tem sido desenvolvido pela PJ para, logo depois, explicar que, com esta visita, o Partido quis ouvir sobre a experiência e as necessidades dos profissionais, a fim de que, futuramente, sejam feitas “propostas adequadas” à realidade do País. “Independentemente do que possamos vir a propor mais tarde, interessa sempre ouvir a opinião daqueles que estão dentro do assunto”, reforçou.

O presidente do PSD destacou, ainda, que o êxito das

investigações realizadas também depende dos meios que, neste caso, a PJ tem, mais concretamente do efetivo e sua qualificação, assim como dos meios logísticos disponíveis.

Durante a tarde de terça-feira, Rui Rio recebeu a direção do Sindicato dos Oficiais de Justiça. O presidente reuniu na manhã de quarta-feira com o Sindicato dos Funcionários Judiciais.

RUI RIO ESTEVE NA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DO MOVIMENTO PELO INTERIOR



Rui Rio esteve, dia 19, na apresentação das propostas do Movimento pelo Interior, cuja atividade visa diminuir as diferenças existentes entre interior e litoral.

Álvaro Amaro, um dos principais promotores do movimento, afirmou, na sessão pública de apresentação, que “a coesão do território se faz com mais economia, mais emprego, em suma, mais pessoas”. O presidente dos Autarcas Social Democratas e membro da Comissão Política Nacional do PSD, destacou que “este movimento nasceu para ajudar, de maneira livre, desinteressada, mas apaixonada por esta grande causa nacional”. Referiu que as 24 propostas resultaram de “muito diálogo, muita reflexão e muito trabalho”. O também coordenador do Conselho Estratégico Nacional (CEN) para a Reforma do Estado, Autonomias e Descentralização sublinhou que se pretende “dar vida, estimular a mobilidade e fixar gente” nos territórios do Interior, uma bandeira do próprio PSD.



UNIÃO EUROPEIA DEVE TER UMA POLÍTICA EXTERNA EQUILIBRADA



O presidente do PSD considera “normal” o endurecimento do discurso da União Europeia em relação às decisões “no sentido errado” do Presidente norte-americano, Donald Trump. “Que os passos que têm sido dados têm sido passos no sentido errado, contrário ao que deveria ser, é evidente, e têm causado uma perturbação brutal no Mundo todo. Veja-se a recente passagem da embaixada para Jerusalém que originou aquilo que todos vimos. É normal que o discurso vá endurecendo”, afirmou Rui Rio.

Rui Rio, que à entrada da reunião do Partido Popular Europeu em Sófia (Bulgária), dia 16, reportava-se à mensagem escrita pelo Presidente do Conselho Europeu na rede social Twitter. “Hoje, estamos a assistir a um novo fenómeno: a assertividade caprichosa da administração norte-americana. Quando observamos as últimas decisões do Presidente [Donald Trump], podemos questionar-nos: com amigos destes, quem precisa de inimigos?”, escreveu Donald Tusk.

O presidente do PSD apela que é preciso fazer um esforço para evitar o caminho que tem vindo a ser seguido pelos Estados Unidos, sem fechar as portas do diálogo, mas demonstrando o desagrado da União Europeia (UE) face “àquilo que é uma evolução negativa”. “Teria sido muito melhor renegociar o acordo com o Irão de uma forma diplomática e pacífica do que causar um terramoto que agora é muito mais difícil de reparar os danos. Estou, naturalmente, com a posição europeia, que é a correta, sensata e equilibrada não só para a paz, mas para o desenvolvimento económico”, sustentou.

Donald Trump anunciou que os Estados Unidos abandonam o acordo nuclear assinado em 2015 entre o Irão e o grupo 5+1 (os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança – Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido – e a Alemanha). A chefe da diplomacia da União Europeia, Federica Mogherini, venceu a determinação da Europa de cumprir o acordo, que permitiu o levantamento gradual das sanções económicas e financeiras internacionais ao Irão em troca do compromisso de Teerão de limitar o seu programa nuclear a fins civis.



PSD EXPRESSA CONDOLÊNCIAS PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO ARNAUT

O Partido Social Democrata manifestou condolências pelo falecimento de António Arnaut, aos familiares e ao Partido Socialista. Rui Rio destaca António Arnaut como uma “figura incontornável” do pós-25 de Abril, do panorama político e na construção de uma das maiores conquistas da democracia portuguesa, o Serviço Nacional de Saúde (SNS). “Todos nós portugueses temos que agradecer” essa marca deixada por António Arnaut, sublinhou Rui Rio.

O PSD destaca o reconhecido mérito de António Arnaut em todo o seu serviço público – como deputado à Assembleia da República e como governante – e na dedicação às causas sociais que nunca cessou, além do valor comum da justiça social.

JOSÉ SILVANO

NO CONGRESSO DE AUTARCAS DE LEIRIA



José Silvano, secretário-geral do Partido Social Democrata, esteve no sábado, 19 de maio de 2018, na sessão de abertura do 3.º Congresso de Autarcas do PSD do distrito de Leiria. A iniciativa, que teve lugar em Castanheira de Pera, colocou em debate os desafios das políticas públicas autárquicas. Acompanhado pelos deputados eleitos pelo círculo de Leiria, José Silvano teve ainda a oportunidade de contactar com concelhos afetados pelos incêndios de 2017, nomeadamente Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos.

No dia 17, José Silvano visitou a 24.ª Feira Nacional do Porco, no Montijo.

Conselho Estratégico Nacional é “um passo em frente”

O secretário-geral do PSD considera o Conselho Estratégico Nacional como “um passo em frente”. Segundo explicou, pretende-se que militantes e não militantes se juntem para “discutir as ideias que têm para o País”. O CEN visa “dinamizar o Partido”, acrescentou. Na tomada de posse dos órgãos concelhios do PSD de Vila Franca de Xira, José Silvano referiu-se à credibilidade do presidente do PSD e precisou que só um “líder credível e capaz de resolver as situações difíceis é que pode ser primeiro-ministro”.



CASTRO ALMEIDA E

SALVADOR MALHEIRO

NA TOMADA DE POSSE DO PSD

DE SÃO JOÃO DA MADEIRA



Os vice-presidentes do Partido Social Democrata, Castro Almeida e Salvador Malheiro, marcaram presença no sábado, 19 de maio de 2018, na cerimónia de tomada de posse da Secção do PSD de São João da Madeira.

Lista de devedores da CGD

PSD APRESENTOU PROPOSTA QUE “IMPÕE TRANSPARÊNCIA”

“Não propomos que haja uma perturbação do sigilo bancário para depositantes, nem para clientes que sejam cumpridores, nem para milhões de famílias que pedem os seus créditos ou para centenas e milhares de PME que têm pequenos e médios financiamentos”, esclareceu esta quinta-feira o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, António Leitão Amaro. O deputado apresentava o projeto de lei social-democrata que defende o acesso a informação bancária por comissões parlamentares de inquérito e transparência relativamente aos grandes créditos incumpridos ou reestruturados em instituições financeiras que recebem do Estado um apoio à sua capitalização.

Salientando, tal como o próprio líder do PSD o fez, dia 11, em Beja, que não se pretende quebrar a privacidade, reiterou que não se pretende a “perturbação do sigilo para todas e quaisquer instituições”, mas “apenas [para] aquelas, públicas ou privadas, que tenham recebido uma ajuda pública do Estado”.

Definindo o projeto de lei apresentado como uma “proposta que impõe a transparência”, António Leitão Amaro desafiou BE e PCP a serem “coerentes com o que têm andado a dizer”, criando-se assim “a oportunidade de contribuir para a transparência e responsabilidade política de ultrapassar a vontade daqueles que, até agora, pretenderam proibir que as comissões de inquérito tenham acesso a [determinada] informação”.

O deputado lembrou, em plenário, que “o presidente do PSD fez um apelo para que fossem divulgados os maiores créditos incumpridos que contribuíram para que alguns bancos, públicos ou privados, tenham recorrido a milhares de milhões de euros de apoio público à sua recapitalização”. Disse [ao lembrar anteriores boicotes à informação] não ter sido uma novidade que, na sequência da solicitação deixada por Rui Rio, “o Governo, a Caixa e o PS tenham vindo a correr repetir a recusa na transparência da informação relativamente aos grandes devedores”.

Duarte Pacheco: “Vamos, em conjunto, encontrar a melhor solução”

“Vamos, em conjunto, encontrar a melhor solução que permita à Assembleia da República, e aos portugueses, o acesso à lista dos devedores em incumprimento na Caixa Geral de Depósitos”. O desafio foi lançado esta quinta-feira pelo social-democrata Duarte Pacheco quando, em plenário, se discutiam iniciativas sobre a transparência do setor bancário.

O deputado do PSD reforçou uma convicção do próprio presidente do Partido: “os portugueses têm o direito de saber” quem são os maiores devedores. “O princípio da transparência exige que se conheça quem são os grandes incumpridores, que decisões de crédito foram essas, quem as tomou”, reiterou.

Tratando-se de um agendamento do Bloco de Esquerda, Duarte Pacheco fez outro repto: “pelo menos uma vez, nesta legislatura, deixe de ser a mula do Partido Socialista, procurando distrair os portugueses, e faça aquilo que se exige”.

Inês Domingos: PSD “bate-se” pela transparência

Dirigindo-se ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Inês Domingos salientou que o problema em questão não tem que ver com “os cidadãos que trabalham e poupam”, mas com o aumento da “transparência relativamente aos grandes incumpridores”, procurando averiguar “quais foram os custos para a sociedade portuguesa”.

“É por isso que se bate o PSD”, disse, acrescentando que o mesmo deveria acontecer com os restantes deputados. “Apesar dos esforços do Governo, para desviar as atenções, o PSD não se desvia do seu caminho”, garantiu.

LEI DA NACIONALIDADE “É EQUILIBRADA”

“Portugal tem o melhor enquadramento legal para aquisição de nacionalidade”, sublinhou, na sexta-feira o deputado do PSD, José Silvano, no Parlamento, destacando que “a lei existente é equilibrada”. O deputado lembra que Portugal é o “segundo País da União Europeia com melhor rácio de aquisição de nacionalidade por total de residentes estrangeiros”.

Ao referir que dos 477 mil pedidos de nacionalidades registados foram obtidos 402 mil, o deputado salienta que isso “demonstra que a lei atual resolveu os principais problemas existentes”.

O Parlamento discutiu ainda a petição que solicita a alteração da Lei da Nacionalidade, no que respeita ao reconhecimento da nacionalidade originária aos filhos de emigrantes. José Silvano entende que as alterações recentemente introduzidas “são suficientes para que uma lei se mantenha equilibrada, não crie problemas”.



DISPENSA DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL NA PROSPEÇÃO DE PETRÓLEO CRIA “DESCONFIANÇA” NOS CIDADÃOS

O PSD critica a decisão da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) de dispensar de estudo de impacto ambiental a prospeção de petróleo ao largo de Aljezur, considerando que tal contribui para aumentar a “desconfiança e incerteza” nos cidadãos.

Cristóvão Norte, deputado do PSD, considera que o ministro do Ambiente “perdeu uma oportunidade soberana de corrigir o tiro e de dar conta que é a favor da transparência”. No debate de atualidade sobre “a dispensa de Avaliação de Impacte Ambiental para furo de prospeção de petróleo ao largo de Aljezur”, dia 18, o deputado referiu que o Governo perdeu, desse ponto de vista, a oportunidade de afirmar aqui que a doutrina do governo está profundamente enganada e que era imperioso para recuperar a confiança dos cidadãos a realização de um estudo de impacte ambiental.

“Entendemos que, pela forma como processo tem sido conduzido, faria todo sentido e era exigível que tivesse lugar o estudo de impacto ambiental”, defendeu o deputado do PSD Cristóvão Norte.

O deputado eleito pelo Algarve recordou que “este processo tem conhecido muita contestação” desde que o contrato foi celebrado, em 2007, e que, apesar de ainda não ter havido prospeção, os processos de consulta pública “mereceram a participação de mais de 42 mil cidadãos”.

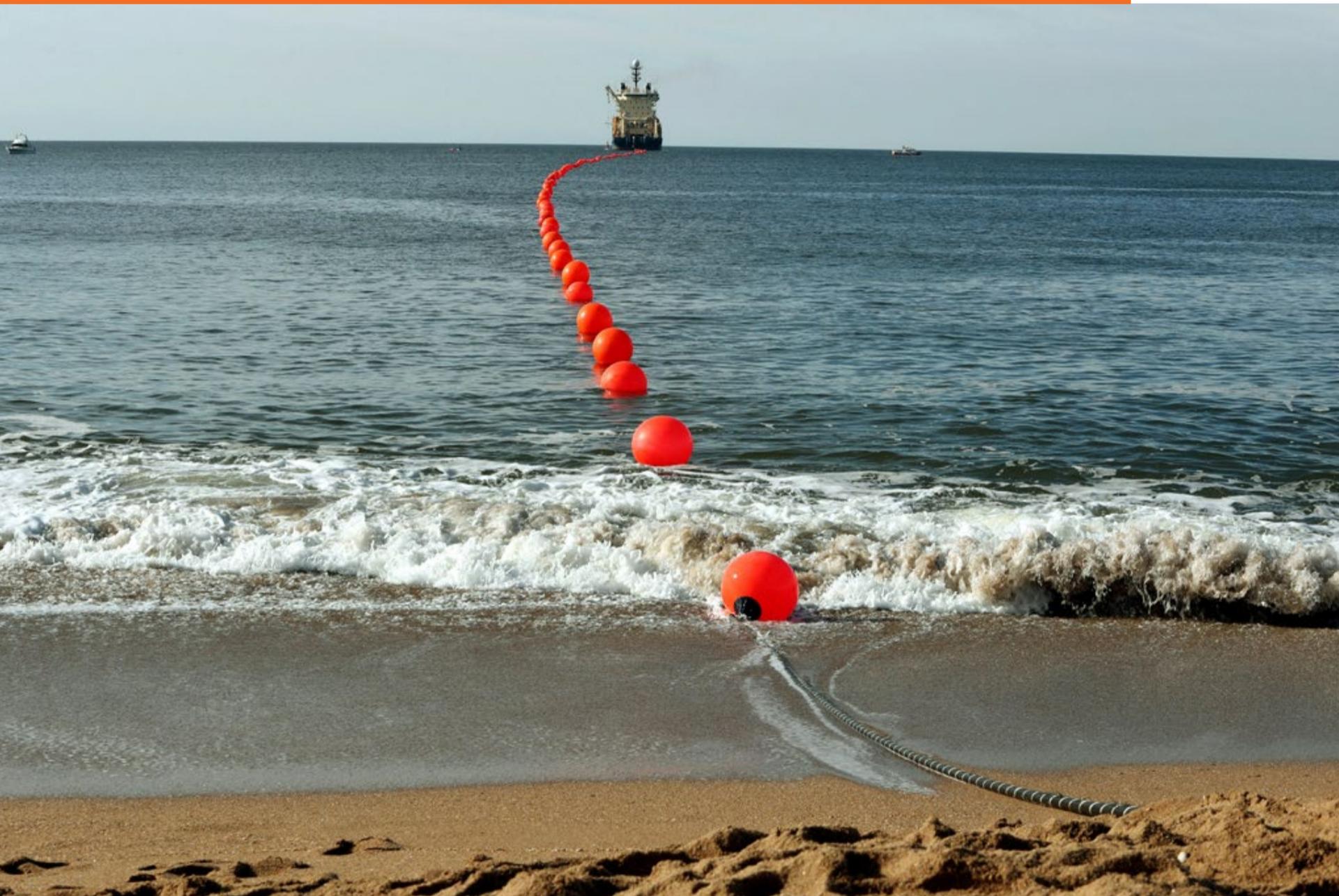
Além disso, há projetos de resolução dos partidos aprovados na Assembleia da República, incluindo um do PSD, mais geral, para que seja apresentado um livro verde sobre as opções energéticas do país para o futuro. “Não há sobre esta matéria uma orientação clara, há declarações dúbias e, agora que era necessário fazer um estudo de impacto ambiental para dar confiança e conforto aos cidadãos, vemos que a opção é de não o realizar. Isso da nossa parte merece a nossa firme censura”, afirmou.

O também porta-voz do Conselho Estratégico Nacional do PSD para os Assuntos do Mar acusa ainda os Ministérios da Economia, Ambiente e do Mar de fazerem “um pingue-pongue” com este assunto, criando “um manto de obscuridade e falta de transparência”.

“É um elemento que causa desconfiança e incerteza. Os cidadãos mereceriam que a matéria fosse tratada com mais empenho e preocupação”, apontou Cristóvão Norte.

A Agência Portuguesa do Ambiente anunciou que dispensou de estudo de impacto ambiental a prospeção de petróleo ao largo de Aljezur pelo consórcio Eni/Galp, pesquisa que está prevista ser iniciada entre setembro e outubro, após uma preparação com uma duração estimada de três meses.

MADEIRA ASSUME INVESTIMENTOS DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO



O governo regional, através da Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), está a assumir projetos tecnológicos estratégicos e de vanguarda para ligar a Europa/Portugal à Madeira. São os casos da ligação do cabo submarino, o investimento hidroelétrico na Calheta e o "Smart Fossil Free Island" no Porto Santo.

"São projetos de natureza política porque nós precisamos garantir a independência e a autonomia tecnológica na Madeira, e garantir aquilo que o Estado Português não assume relativamente à nossa região, que são os princípios da coesão e da continuidade territorial", afirmou Miguel Albuquerque.

Para o presidente do governo regional e líder do PSD/Madeira é "escandaloso", "trágico" e lamentável, que sejam os contribuintes da Madeira a assumir os custos da sua insularidade e a sua emancipação tecnológica. Até, porque, quando a República decidiu privatizar os cabos submarinos deixou de fora as regiões e a própria dimensão estratégica do País "pendente de uma empresa privada".

"Portugal, através dos arquipélagos, ganha uma dimensão geopolítica muito importante, porque tem uma das plataformas continentais maiores da União Europeia. São cerca de 3,7 milhões de quilómetros quadrados, mas depois são os próprios cidadãos portugueses residen-

tes nas ilhas que têm de assumir os custos da sua própria insularidade."

Neste sentido, terá de ser o Governo a assumir a independência tecnológica da Madeira, uma função que cabe ao Estado. "Vamos assumir, em termos estratégicos a Empresa de Eletricidade da Madeira, através da subsidiária ENACOM", disse, sublinhando que não se trata apenas de independência, mas de garantir o futuro através da Internet 5G, banda larga, e acima de tudo, ter preços atrativos e competitivos.

Por isso garantiu: "A Empresa de Eletricidade da Madeira jamais será privatizada enquanto eu for presidente do governo regional", continuando: "Vamos assumir este investimento no sentido de garantir três objetivos essenciais: garantirmos a Madeira como um dos polos de atratividade tecnológica; garantir que na Madeira vamos ter preços competitivos; podermos através desta conexão (do cabo submarino) termos na Região um maior potencial para o investimento das empresas tecnológicas."

Miguel Albuquerque falava, dia 17, durante a assinatura do contrato do novo projeto de ligação em cabo submarino, uma conexão submarina de telecomunicações em fibra ótica, entre a Madeira e o Continente, que custará 13,6 milhões de euros.

GOVERNO IGNOROU PSD/AÇORES PARA A REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Os deputados do PSD/Açores no parlamento açoriano congratulam-se com o anúncio do Governo de que será feito um estudo sobre a violência doméstica e de género nos Açores, mas condenam a “omissão deliberada” por parte do executivo da proposta social-democrata para a realização deste mesmo estudo.

Segundo Carlos Ferreira, deputado e um dos subscritores da recomendação do grupo parlamentar do PSD/Açores para que o Governo faça um estudo com vista a conhecer a evolução do fenómeno na Região nos últimos 10 anos, “o Governo insiste em ignorar o contributo do parlamento para a governação dos Açores”.

“Congratulamo-nos com este anúncio, mas não podemos branquear esta apropriação do Governo de uma iniciativa do PSD/Açores, que configura falta de ética política, e colaborar com mais esta tentativa do Governo regional de esvaziar o papel do parlamento e de ignorar o contributo que este órgão da Autonomia deve dar para a governação dos Açores”, afirmou o deputado.

A recomendação dos social-democratas para que o executivo realize um estudo sobre violência doméstica e de género na Região foi entregue no parlamento, onde está em análise na Comissão de Assuntos Sociais, em 13 de março.

“A análise das iniciativas dos diferentes partidos, nas respetivas comissões parlamentares, serve, precisamente, para que os partidos possam contribuir com a sua visão para os diplomas. O Governo, ao anunciar um estudo que está em debate no parlamento por proposta do PSD/Açores, está a dizer que não quer ouvir a oposição sobre uma matéria tão sensível na Região”, reforçou.

A Região Autónoma dos Açores tem a maior taxa de incidência de violência doméstica a nível nacional razão pela qual, defende Carlos Ferreira, “é essencial conhecer o fenómeno em toda a sua extensão e complexidade”.

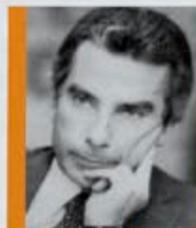
“Só o conhecimento deste fenómeno em toda a sua extensão e complexidade permitirá identificar as medidas a adotar para uma abordagem atualizada e eficaz, o que só é possível com um inquérito de vitimização, que permita apurar o volume de situações que não são comunicadas às autoridades”, explica.

Carlos Ferreira lembra ainda que o II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica 2014-2018 está na etapa final da sua vigência. Porém, a Região “continua a apresentar os valores mais elevados de prevalência de violência doméstica”, a avaliar pelas estatísticas da criminalidade denunciada que não reflete, obviamente, as cifras negras (taxa de crimes não participados).

POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt



20 ANOS

Para nós, sociais democratas, o Poder Local é a base de segurança de toda a verdadeira democracia: as municipalidades, as regiões, são fundamentais como centros de decisões locais e não podem ser absorvidas por um Estado centralizado, o qual se poderá tornar despótico, mesmo nos termos democráticos - 1977

Despenalização do consumo de drogas



Inaugurada Sede de Candidatura de Ferreira do Amaral



página 8

Fernando Campos, Presidente da Câmara Municipal de Boticas:

Este Governo é um descalabro

página 2

Durão Barroso recebeu Carlos Veiga



No âmbito dos contactos que vem estabelecendo com personalidades dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, o Presidente do Partido, José Manuel Durão Barroso, recebeu na Sede Nacional Carlos Veiga, candidato à Presidência de Cabo Verde

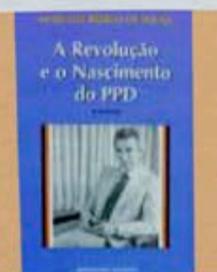
Durão Barroso recebeu Movimento Pró-Referendo e defendeu adiamento da lei da droga

página 12

Última obra de Marcelo Rebelo de Sousa

“A Revolução e o Nascimento do PPD”

página 11



Edição n.º 1228 do “Povo Livre” | 23 de outubro de 2000

“Durão Barroso recebeu Movimento Pró-Referendo e defendeu adiamento da lei da droga”. O então presidente do PSD, Durão Barroso, anunciava que o PSD se iria mobilizar pela realização de um referendo sobre a despenalização do consumo de drogas e reiterou o seu apoio à lei da droga. Durão Barroso falava após um encontro, na Sede Nacional, com elementos do Movimento Pró-Referendo, ocasião em que se comprometeu a apoiar igualmente o processo de recolha de assinaturas, sem prejuízo de observar a necessidade de não beliscar o cariz partidário do Movimento.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEPÇÃO

Terça-feira até 12h00
Para: Fax: 21 3973168
email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

RETIFICAÇÃO

BEJA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Beja, em sessão extraordinária, para uma reunião, a realizar no dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede Distrital, sita na Praça da República, nº 17, 1º dto., em Beja, com a seguinte:
ORDEM DE TRABALHOS
Ponto único – Análise da situação política nacional, com a presença de um membro da CPN.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos do regulamento eleitoral do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa para os Órgãos Distritais do PSD do Porto para, conforme a respetiva Secção de inscrição em que militem, reunirem em Assembleia, no dia 30 de junho de 2018 (sábado), pelas 15h00, em todas as Sedes de Secções do Distrito do Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS
Ponto único – Eleição dos Órgãos Distritais do PSD do Porto.

- a) Mesa da Assembleia Distrital
- b) Comissão Política Distrital - Permanente;
- c) Conselho de Jurisdição Distrital;
- d) Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
- e) Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

NOTAS

- A eleição decorrerá em todas as Sedes de Secções do PSD do Distrito do Porto, entre as 15h00 e as 20h00.

- As listas para a Mesa da Assembleia Distrital, Comissão Política Distrital Permanente, Conselho de Jurisdição Distrital e Comissão Distrital de Auditoria Financeira deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital ou a quem o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Distrital do PSD do Porto, sita na Rua Guerra Junqueiro, nº 64, Porto.

- As listas de Delegados de Secção à assembleia Distrital deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. Na sede da Secção respetiva.

MORADA DAS SEDES DAS SECÇÕES DO DISTRITO DO PORTO

PSD AMARANTE

Edifício do Salto – Santa Luzia
Amarante

PSD PAREDES

Rua 1º de Dezembro
Paredes

PSD BAIÃO

Rua de Camões – Campelo
Baião

PSD PENAFIEL

Rua “O Penafidense”, 9 – 1º dto.
Penafiel

PSD FELGUEIRAS

Rua Luís de Camões
Felgueiras

PSD PORTO

Rua Guerra Junqueiro, 64
Porto

PSD GONDOMAR

Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, 31
Gondomar

PSD PÓVOA DE VARZIM

Pça. do Almada, 7 – Esc. 1
Póvoa de Varzim

PSD LOUSADA

Rua do Tojeiro, 121
Lousada PSD Santo Tirso
Lg. Coronel Batista Coelho, 21
Santo Tirso

PSD MAIA

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 987
Maia

PSD TROFA

Rua Camilo Castelo Branco, 222
Trofa

PSD MARCO DE CANAVESES

Lg. Sacadura Cabral, 10
Marco de Canaveses

PSD VALONGO

Av. Rodrigues de Freitas, 870/880
Ermesinde

PSD MATOSINHOS

Rua Mouzinho de Albuquerque, 98
Matosinhos

PSD VILA DO CONDE

Pç.. da República, 7
Vila do Conde

PSD PAÇOS DE FERREIRA

Av. dos Templários, 309 dto.
Paços de Ferreira

PSD VIL NOVA DE GAIA

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323
Vila Nova de Gaia

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Vila Real, em sessão extraordinária, para uma reunião a realizar no próximo dia 9 de junho (sábado), pelas 15h00, no Auditório do Hotel Miracorgo, em Vila Real, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Análise da situação política, com a presença de um membro da CPN/PSD.

SECÇÕES

CASCAIS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Cascais para reunir, no próximo dia 24 de maio, pelas 21h00, no Hotel Cidadela, sita na Avenida 25 de Abril, Cascais, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Informações;

2 – Apresentação e votação das Contas da CPS PSD Cascais de 2017;
Política de Juventude;
Análise da situação política local e nacional.

PALMELA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Palmela do PSD para uma reunião, a realizar no próximo dia 26 de junho de 2018, entre as 19h00 e as 22h00, na Sede Distrital, sita na Rua Dr. Manuel Arriaga, nº 16, 3º Esq., com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção

- a) Mesa da Assembleia de Secção
- b) Comissão Política de Secção

NOTAS

Para efeitos de receção de candidaturas, a Sede Distrital encontra-se aberta de segunda-feira a sexta-feira, das 15h00 às 18h00 e no dia 23 de junho até às 24h00.

Para efeitos de votação, no dia 26 de junho, as urnas estarão abertas das 19h00 às 22h00.

PONTE DA BARCA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Ponte da Barca para reunir, no próximo dia 1 de junho (sexta-feira), pelas 21h30, na Sede de Vila Nova de Muía, União de Freguesias de Pote da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães, sita no Lugar do Mosteiro, Freguesia de Vila Nova de Muía, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Apresentação e votação das contas relativas a 2017;
- 2 – Análise da situação política nacional, distrital e local.

REDONDO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Redondo para reunir, no dia 29 de junho de 2018 (sexta-feira), entre as 20h00 e as 23h00, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 1ª, em Redondo, com seguinte:

ORDEM DA TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos de Secção

- a) Mesa da Assembleia de Secção
- b) Comissão Política de Secção

NOTA

Para efeito de receção de candidaturas, indicamos a Sede Distrital do PSD de Évora, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, Évora, que se encontrará aberta até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

VISEU

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Viseu para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 23 de junho de 2018, pelas 15h00, na Sede Distrital e Concelhia do Partido, sita na Rua Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Loja nº 9, Edifício Vasco da Gama, Viseu, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção

Comissão Política de Secção

Mesa da Assembleia de Secção

NOTAS

- As Listas devem ser entregues na Sede, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00.

NÚCLEOS**MILHEIRÓS DE POIARES**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Milheirós de Poiares para reunir, no próximo dia 22 de junho de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede, sita na Rua da Igreja Velha, Milheirós de Poiares, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Eleição da Comissão Política de Núcleo

NOTAS

- As listas candidatas devem ser entregues na Sede da Secção, ao Presidente da Comissão Política de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

- A Sede estará aberta para o efeito das 21h30 às 24h00.

- As urnas estarão abertas das 21h00 às 23h00.

RIO DE MOINHOS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo de Rio de Moinhos-Penafiel para reunir no próximo dia 23 de junho de 2018, pelas 15h00, na Sede do Núcleo do PSD, sita no Edifício Jardim, Loja G, Av. de Cans, n.º 309, em Rio de Moinhos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único - Eleição da Comissão Política do Núcleo de Rio de Moinhos - Penafiel.

NOTAS

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política do Núcleo até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 15h00 e as 18h00.

**ALTERAÇÃO DE LOCAL
CARREGAL DO SAL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se o Plenário Concelhio da JSD de Carregal do Sal, para reunir no próximo dia 26 de Maio de 2018 (sábado), entre as 15 horas e as 19 horas, no Centro Cultural de Currelos, sita na Av. Dr. José Antunes Vaz Serra, n.º 7 - Casal da Torre Currelos, 3430-201 Carregal do Sal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política da JSD Carregal do Sal.

Notas:

- As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital de Viseu, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 de Maio), nos locais indicados, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

GANDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Gondomar para o Plenário Concelhio da JSD Gondomar, a realizar-se no dia 2 Junho de 2018, pelas 19h00, na sede do PSD de Gondomar, Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política nacional e local;
2. Outros assuntos.

MÊDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Concelhia de Mêda, para o Plenário a realizar no próximo dia 30 de Junho de 2018, (Sábado) pelas 18 horas na Sede do PSD Meda, Rua Dr. Roboredo n.º 6, 6430-211 Meda, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Mêda.

Nota:

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estarão abertas entre as 18h00 e as 20h00.

MIRANDA DO CORVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia de Miranda do Corvo, para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 7 de Julho de 2018 (sábado), pelas 18h00m, na sede do PSD de Miranda do Corvo, sita na Rua Belisário Pimenta, 3220-187 Miranda do Corvo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Miranda do Corvo.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa, ou a quem o estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

- As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 20h00m.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Nos termos do Artigo 91º dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia de Oliveira do Hospital, para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 24 de Junho de 2018 (Domingo), pelas 16h00m, na sede do PSD de Oliveira do Hospital (Rua António Canastriinha, 3400-131 Oliveira do Hospital), com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Oliveira do Hospital.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD de Coimbra, ou a quem o estatutariamente o substitua, das 22h00m até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

- As urnas estarão abertas entre as 16h00m e as 19h00m.

RIO MAIOR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD da Concelhia de Rio Maior, para reunirem no dia 2 de Junho de 2018, pelas 14h30, na sede do PSD Rio Maior sita na Av. Paulo VI, n.43 - 1ºDrt, Rio Maior, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações;

- Análise da situação política actual;

- Apresentação do plano de actividades;

- Outros assuntos de interesse relevante.

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento eleitoral da JSD, convoca-se os militantes da JSD da Concelhia de Vila Real, para reunirem no próximo dia 30 de Junho de 2018 (Sábado), pelas 16 horas, na Rua da Boavista, n.º 11 - 1.º, em Vila Real, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD de Vila Real.

Notas:

- As urnas estarão abertas das 16h00m e as 19 horas.

- As listas deverão ser entregues à Presidente de Mesa do Congresso, ou a quem estatutariamente a substitua, na Sede do PSD de Vila Real, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, respeitando as normas estatutárias e regulamentares da JSD.

NÚCLEO DE MIRANDA DO CORVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes do Núcleo de Miranda do Corvo, para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 24 de Junho de 2018 (Domingo), pelas 18h00m, na sede do PSD de Miranda do Corvo, sita na Rua Belisário Pimenta, 3220-187 Miranda do Corvo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Núcleo de Miranda do Corvo.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa, ou a quem o estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

- As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 20h00m.

**NÚCLEO DE SEMIDE E RIO DE VIDE -
MIRANDA DO CORVO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes do Núcleo de Semide e Rio de Vide, para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 27 de Junho de 2018 (quarta-feira), pelas 21h00m, na sede do PSD de Miranda do Corvo, sita na Rua Belisário Pimenta, 3220-187 Miranda do Corvo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Núcleo de Miranda do Corvo.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa, ou a quem o estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

- As urnas estarão abertas entre as 21h00m e as 23h00m.